



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ACTIVE METHODOLOGIES IN INCLUSIVE PHYSICAL EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LA EDUCACIÓN FÍSICA INCLUSIVA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMO

O presente estudo analisa as contribuições das metodologias ativas para a promoção da inclusão e da aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar, com foco nos estudantes com deficiência. Parte-se da compreensão de que a inclusão exige práticas pedagógicas que superem modelos tradicionais e garantam a participação efetiva de todos os alunos. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica, com abordagem exploratória e descritiva, sendo desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram analisadas produções científicas que abordam a Educação Física inclusiva, as metodologias ativas e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados indicam que estratégias como jogos cooperativos, atividades lúdicas, uso de tecnologias assistivas e propostas baseadas em desafios favorecem o engajamento, a interação social e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Além disso, contribuem para a construção de um ambiente mais acessível, participativo e acolhedor. Contudo, evidenciam-se desafios relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos e à necessidade de planejamento pedagógico intencional. Conclui-se que as metodologias ativas representam um importante caminho para a efetivação da inclusão na Educação Física, desde que articuladas a práticas reflexivas e ao compromisso com uma educação mais equitativa.

Palavras-chave: Metodologias ativas; educação física inclusiva; inclusão escolar; aprendizagem; participação.

ABSTRACT

This study analyzes the contributions of active methodologies to the promotion of inclusion and learning in school Physical Education, focusing on students with disabilities. It is based on the understanding that inclusion requires pedagogical practices that go beyond traditional models and ensure the effective participation of all students. The research is qualitative in nature, with a basic, exploratory, and descriptive approach, developed through a literature review. Scientific studies addressing inclusive Physical Education, active methodologies, and their implications for the teaching and learning process were analyzed. The results indicate that strategies such as cooperative games, playful activities, the use of assistive technologies, and challenge-based approaches promote engagement, social interaction, and the development of motor, cognitive, and socio-emotional skills. In addition, they contribute to the creation of a more accessible, participatory, and welcoming environment. However, challenges related to teacher training, availability of resources, and the need for intentional pedagogical planning were identified. It is concluded that active methodologies represent an important pathway for the implementation of inclusion in Physical Education, provided they are associated with reflective practices and a commitment to a more equitable education.

Keywords: Active methodologies; inclusive physical education; school inclusion; learning; participation.

RESUMEN

Este estudio analiza las contribuciones de las metodologías activas para la promoción de la inclusión y del aprendizaje en las clases de Educación Física escolar, con énfasis en estudiantes con discapacidad. Parte de la comprensión de que la inclusión requiere prácticas pedagógicas que superen los modelos tradicionales y garanticen la participación efectiva de todos los alumnos. La investigación es de carácter

qualitativo, de natureza básica, com enfoque exploratório e descritivo, desenvolvida mediante uma revisão bibliográfica. Se analisaram estudos científicos que abordam a Educação Física inclusiva, as metodologías activas e sus implicaciones en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Los resultados indican que estrategias como juegos cooperativos, actividades lúdicas, uso de tecnologías asistivas y propuestas basadas en desafíos favorecen el compromiso, la interacción social y el desarrollo de habilidades motoras, cognitivas y socioemocionales. Además, contribuyen a la construcción de un ambiente más accesible, participativo y acogedor. Sin embargo, se identifican desafíos relacionados con la formación docente, la disponibilidad de recursos y la necesidad de una planificación pedagógica intencional. Se concluye que las metodologías activas representan un camino importante para la implementación de la inclusión en la Educación Física, siempre que estén articuladas con prácticas reflexivas y el compromiso con una educación más equitativa.

Palavras-clave: Metodologías activas; educación física inclusiva; inclusión escolar; aprendizaje; participación.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem passado por transformações significativas ao longo dos anos, especialmente no que se refere à inclusão de estudantes com deficiência e à adoção de práticas pedagógicas mais participativas. Nesse contexto, a perspectiva inclusiva exige que o ensino vá além da simples inserção do aluno, demandando estratégias que promovam sua participação efetiva nas atividades. As metodologias ativas surgem como uma alternativa promissora, ao priorizarem o protagonismo do estudante, a construção do conhecimento por meio da experiência e a valorização das diferenças no ambiente escolar (Brasil, 2017).

A inclusão nas aulas de Educação Física ainda enfrenta desafios relacionados à formação docente, à adaptação de conteúdos e à superação de práticas tradicionais excludentes. Embora haja avanços nas políticas educacionais, a efetivação de práticas inclusivas depende diretamente das estratégias utilizadas pelos professores em sala de aula. Nesse sentido, a adoção de abordagens pedagógicas que considerem as especificidades dos alunos com deficiência torna-se fundamental para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem significativa (Almeida *et al.*, 2022).

As metodologias ativas, como jogos cooperativos, aprendizagem baseada em problemas, uso de tecnologias assistivas e atividades lúdicas, têm se destacado como ferramentas importantes no processo de inclusão. Essas estratégias favorecem o engajamento dos estudantes, promovem a interação social e contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Além disso, possibilitam a adaptação das atividades às necessidades individuais, respeitando os diferentes ritmos e potencialidades dos alunos (Santos, 2023).

A literatura também evidencia que o uso de recursos pedagógicos diversificados, incluindo tecnologias assistivas, amplia as possibilidades de participação dos estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física. Tais recursos contribuem para a autonomia dos alunos e para a construção de um ambiente mais acessível e inclusivo, no qual todos possam participar ativamente das propostas pedagógicas (Pereira; Braz; Gonçalves, 2024).

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender como as metodologias ativas têm sido abordadas na produção científica voltada à Educação Física inclusiva. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão da literatura, as contribuições das metodologias ativas para a promoção da inclusão e da aprendizagem dos estudantes nas aulas de Educação Física. A questão norteadora desta pesquisa é: de que maneira as metodologias ativas contribuem para a inclusão e a aprendizagem dos estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física escolar?

A justificativa deste estudo fundamenta-se na necessidade de aprofundar as discussões sobre práticas pedagógicas inclusivas que superem modelos tradicionais de ensino, ainda presentes no contexto escolar. Ao reunir e analisar produções científicas sobre o tema, busca-se contribuir para a formação de professores e para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas, equitativas e significativas. Além disso, a pesquisa se mostra relevante por evidenciar estratégias que podem favorecer a participação ativa de todos os estudantes, promovendo uma Educação Física mais democrática e alinhada às demandas contemporâneas da educação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação física inclusiva no contexto escolar

A Educação Física inclusiva insere-se em um movimento mais amplo de democratização do ensino, fundamentado no direito à educação e no reconhecimento da diversidade como elemento constitutivo do ambiente escolar. Nesse cenário, a inclusão ultrapassa a lógica da integração, que historicamente buscava adaptar o estudante ao sistema, e passa a exigir a reorganização das práticas pedagógicas para atender às diferentes necessidades dos sujeitos. A Base Nacional Comum Curricular orienta esse processo ao enfatizar a equidade, a valorização das diferenças e a

promoção de aprendizagens significativas para todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sociais (Brasil, 2017).

No contexto da Educação Física, essa discussão assume contornos específicos, uma vez que o corpo, o movimento e a interação são elementos centrais das práticas pedagógicas. A participação efetiva dos estudantes com deficiência depende de um olhar sensível e intencional do professor, que deve considerar não apenas as limitações, mas, sobretudo, as potencialidades dos alunos. Nesse sentido, a inclusão exige a construção de estratégias que promovam o engajamento, a interação e o desenvolvimento integral, rompendo com práticas excludentes ainda presentes em muitos contextos escolares (Oliveira, 2022).

A literatura evidencia que, apesar dos avanços legais e teóricos, ainda existem desafios significativos para a consolidação da Educação Física inclusiva. Entre eles, destacam-se a insuficiência na formação inicial e continuada dos professores, a ausência de suporte institucional e a dificuldade em adaptar conteúdos e avaliações. Esses fatores contribuem para a manutenção de práticas centradas no desempenho e na padronização, que acabam por limitar a participação de estudantes com deficiência (Almeida *et al.*, 2022).

É necessário repensar a própria concepção de Educação Física, deslocando o foco da performance e da competitividade para uma abordagem que valorize o movimento como forma de expressão, comunicação e construção de vínculos sociais. Essa perspectiva amplia as possibilidades de atuação pedagógica, permitindo que todos os estudantes participem das atividades de acordo com suas condições e interesses. Dessa forma, a inclusão passa a ser compreendida como um processo contínuo de transformação das práticas educativas, orientado pela valorização da diversidade (Gonçalves; Barrios, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à organização do currículo e das práticas pedagógicas, que devem ser planejadas de forma flexível e contextualizada. A adaptação de regras, materiais e espaços, bem como a diversificação das atividades, são estratégias fundamentais para garantir a participação de todos os alunos. Essa flexibilização não implica redução da qualidade do ensino, mas sim a ampliação das possibilidades de aprendizagem, tornando o processo mais acessível e significativo (Da Silva; Ruffoni, 2024).

2.2 Metodologias ativas no ensino da educação física

As metodologias ativas emergem como uma resposta às limitações dos modelos tradicionais de ensino, caracterizados pela centralidade do professor e pela passividade dos estudantes. Fundamentadas em abordagens construtivistas e sociointeracionistas, essas metodologias propõem a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, estimulando a autonomia, a reflexão crítica e a resolução de problemas. No contexto da Educação Física, sua aplicação representa uma oportunidade de potencializar o caráter dinâmico e interativo da disciplina, tornando as aulas mais significativas e envolventes (Santos, 2023).

A adoção de metodologias ativas implica uma mudança significativa no papel do professor, que passa a atuar como mediador do processo de aprendizagem. Essa mediação envolve a criação de situações didáticas que desafiem os estudantes, incentivem a participação e promovam a construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, o planejamento pedagógico torna-se um elemento central, exigindo intencionalidade, organização e flexibilidade para atender às diferentes demandas do grupo (Gil, 2017).

Dentre as estratégias mais utilizadas, destacam-se os jogos cooperativos, a aprendizagem baseada em problemas, a gamificação e o uso de desafios motores. Essas abordagens favorecem a participação dos estudantes ao propor situações que exigem tomada de decisão, colaboração e adaptação. Além disso, contribuem para o desenvolvimento de múltiplas dimensões da aprendizagem, incluindo aspectos cognitivos, motores e socioemocionais (Silva, 2025).

Outro elemento importante refere-se à valorização do erro como parte do processo de aprendizagem. Diferentemente das abordagens tradicionais, que tendem a penalizar o erro, as metodologias ativas o compreendem como uma oportunidade de reflexão e reconstrução do conhecimento. Essa perspectiva favorece um ambiente mais acolhedor e seguro, no qual os estudantes se sentem encorajados a participar, experimentar e aprender (Pimentel *et al.*, 2025).

A integração de recursos pedagógicos diversificados também se destaca como um fator relevante na aplicação das metodologias ativas. O uso de tecnologias digitais, materiais concretos e diferentes linguagens amplia as possibilidades de

ensino, tornando as aulas mais atrativas e acessíveis. No contexto da Educação Física, esses recursos podem ser utilizados para adaptar atividades, diversificar estratégias e atender às necessidades específicas dos estudantes (Da Silva; Ruffoni, 2024).

Dessa forma, as metodologias ativas contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, participativo e inclusivo, no qual os estudantes assumem um papel central no processo educativo. Essa abordagem favorece não apenas a aprendizagem de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

2.3 Metodologias ativas e inclusão na educação física escolar

A relação entre metodologias ativas e inclusão na Educação Física escolar revela-se especialmente relevante, uma vez que ambas compartilham princípios como a valorização da diversidade, a participação dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. Ao promover o protagonismo dos alunos, as metodologias ativas criam condições favoráveis para a inclusão, permitindo que todos participem das atividades de acordo com suas possibilidades e interesses (Alves, 2025).

Nesse contexto, os jogos assumem um papel central, especialmente quando estruturados de forma cooperativa e adaptada. A flexibilidade das regras e a possibilidade de adequação dos materiais permitem que os estudantes com deficiência participem ativamente das atividades, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais. Além disso, o caráter lúdico dos jogos favorece o engajamento e a interação entre os alunos, fortalecendo vínculos e promovendo um ambiente mais inclusivo (Damasceno, 2021).

Outro aspecto fundamental é a utilização de tecnologias assistivas, que ampliam significativamente as possibilidades de participação dos estudantes. Esses recursos permitem adaptar atividades, facilitar a comunicação e promover maior autonomia, contribuindo para a inclusão efetiva no contexto escolar. Quando articuladas às metodologias ativas, as tecnologias assistivas potencializam as práticas pedagógicas, tornando-as mais acessíveis e alinhadas às necessidades dos alunos (Pereira; Braz; Gonçalves, 2024).

Entretanto, a efetivação dessas práticas depende de condições que vão além da sala de aula, incluindo a formação docente, o apoio institucional e a disponibilidade de recursos. A implementação de metodologias ativas em contextos inclusivos exige planejamento, reflexão e compromisso com a construção de uma educação mais equitativa. Nesse sentido, o professor desempenha um papel fundamental na mediação do processo, sendo responsável por criar estratégias que garantam a participação de todos os estudantes (Almeida *et al.*, 2022).

Compreende-se que a articulação entre metodologias ativas e Educação Física inclusiva não se configura apenas como uma tendência pedagógica, mas como uma necessidade diante das demandas contemporâneas da educação. Ao promover a participação, a autonomia e a valorização da diversidade, essas abordagens contribuem para a construção de práticas educativas mais justas, significativas e transformadoras.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica. A escolha por esse tipo de investigação fundamenta-se na necessidade de compreender, analisar e sistematizar conhecimentos já produzidos acerca das metodologias ativas na Educação Física inclusiva, permitindo uma visão ampla e aprofundada do tema. Segundo Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais já publicados, constituindo-se como um caminho relevante para o levantamento e análise de diferentes perspectivas teóricas.

O caráter exploratório da pesquisa justifica-se pela busca em proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, tornando-o mais explícito e possibilitando a construção de novas interpretações. Já o caráter descritivo está relacionado à intenção de identificar, analisar e descrever as contribuições das metodologias ativas no contexto da Educação Física inclusiva, considerando diferentes abordagens presentes na literatura (Gil, 2017).

O recorte temporal da pesquisa compreende produções publicadas, prioritariamente, entre os anos de 2017 e 2025, período que se justifica pela consolidação de políticas educacionais inclusivas no Brasil, como a Base Nacional

Comum Curricular, além do avanço das discussões sobre metodologias ativas no campo educacional. No entanto, foram incluídas obras anteriores quando consideradas relevantes para a fundamentação teórica do estudo.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e documentos oficiais que abordam diretamente os temas: Educação Física inclusiva, metodologias ativas, inclusão escolar e práticas pedagógicas voltadas a estudantes com deficiência. Foram considerados apenas materiais disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa e que apresentassem contribuição significativa para a compreensão do objeto de estudo.

Por outro lado, os critérios de exclusão contemplaram produções duplicadas, estudos que não apresentavam relação direta com o tema da pesquisa, trabalhos incompletos ou que não possuíam rigor acadêmico adequado. Também foram desconsiderados materiais que abordavam a inclusão de forma genérica, sem articulação com a Educação Física ou com metodologias ativas.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases de dados científicas e repositórios acadêmicos, como Google Acadêmico, SciELO, periódicos eletrônicos e bancos de teses e dissertações. Foram utilizados descritores como: “Educação Física inclusiva”, “metodologias ativas”, “inclusão escolar”, “ensino de Educação Física” e “educação especial”, combinados por meio de operadores booleanos, a fim de ampliar e refinar os resultados.

A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, por meio da leitura exploratória, seletiva e interpretativa dos materiais selecionados, conforme orienta Gil (2017). Inicialmente, realizou-se uma leitura geral das obras, seguida de uma análise mais aprofundada, com identificação das principais ideias, conceitos e contribuições relacionadas ao tema. Posteriormente, os dados foram organizados em categorias temáticas, permitindo a construção de uma síntese crítica e reflexiva sobre o uso das metodologias ativas na Educação Física inclusiva.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A análise das produções selecionadas permitiu identificar um conjunto consistente de contribuições relacionadas ao uso de metodologias ativas na Educação

Física inclusiva, evidenciando avanços significativos, mas também desafios que ainda permeiam a prática pedagógica. De modo geral, os estudos apontam que a adoção dessas metodologias favorece a participação dos estudantes com deficiência, promovendo maior envolvimento nas atividades e ampliando as possibilidades de aprendizagem no contexto escolar (Santos, 2023).

Um dos principais resultados observados refere-se ao aumento do engajamento dos estudantes quando são utilizadas estratégias centradas na participação ativa, como jogos cooperativos, atividades lúdicas e propostas baseadas em desafios. Essas abordagens demonstram potencial para romper com práticas tradicionais excludentes, uma vez que possibilitam a adaptação das atividades de acordo com as necessidades dos alunos, respeitando seus ritmos e potencialidades. Nesse sentido, a aprendizagem deixa de ser homogênea e passa a considerar as singularidades dos sujeitos, favorecendo a inclusão de forma mais efetiva (Silva, 2025).

Outro aspecto relevante identificado na literatura diz respeito à importância das interações sociais promovidas pelas metodologias ativas. As atividades que envolvem cooperação, trabalho em grupo e resolução coletiva de problemas contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais, como empatia, respeito e colaboração. Tais elementos são fundamentais no contexto da inclusão, pois auxiliam na construção de um ambiente escolar mais acolhedor, no qual as diferenças são valorizadas e compreendidas como parte do processo educativo (Gonçalves; Barrios, 2024).

Os estudos também evidenciam que o uso de tecnologias assistivas e recursos pedagógicos diversificados amplia significativamente as possibilidades de participação dos estudantes com deficiência. Esses recursos permitem adaptar atividades, facilitar a comunicação e promover maior autonomia, contribuindo para que os alunos se envolvam de maneira mais ativa nas aulas de Educação Física. Além disso, quando articuladas às metodologias ativas, essas ferramentas potencializam o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais acessível e significativo (Pereira; Braz; Gonçalves, 2024).

No entanto, apesar das contribuições apontadas, a análise dos dados revela a existência de desafios que ainda dificultam a efetivação dessas práticas. Entre os

principais obstáculos, destacam-se a falta de formação continuada dos professores, a limitação de recursos materiais e estruturais e a persistência de concepções pedagógicas tradicionais. Esses fatores impactam diretamente na qualidade das intervenções pedagógicas, muitas vezes restringindo o uso de metodologias inovadoras no cotidiano escolar (Almeida *et al.*, 2022).

Outro ponto discutido na literatura refere-se à necessidade de planejamento pedagógico intencional e reflexivo. A utilização de metodologias ativas não deve ocorrer de forma aleatória ou superficial, mas sim integrada a objetivos claros de aprendizagem e inclusão. Nesse sentido, o papel do professor como mediador torna-se fundamental, sendo responsável por organizar, adaptar e conduzir as atividades de forma a garantir a participação de todos os estudantes (Pimentel *et al.*, 2025).

Os resultados indicam que a inclusão na Educação Física não depende exclusivamente das metodologias adotadas, mas de um conjunto de fatores que envolvem o compromisso institucional, a cultura escolar e o apoio à prática docente. A construção de uma Educação Física verdadeiramente inclusiva exige ações articuladas, que considerem desde a formação dos professores até a organização do currículo e a disponibilização de recursos adequados (Oliveira, 2022).

Dessa forma, a discussão dos dados evidencia que as metodologias ativas constituem um caminho promissor para a promoção da inclusão na Educação Física escolar, ao favorecerem a participação, a autonomia e o desenvolvimento integral dos estudantes. Entretanto, sua efetivação requer condições estruturais, pedagógicas e formativas que sustentem práticas inovadoras e comprometidas com a equidade. Assim, mais do que adotar novas estratégias, é necessário repensar concepções e práticas, buscando construir um ensino que reconheça e valorize a diversidade presente no ambiente escolar (Pimentel *et al.*, 2025).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas para a promoção da inclusão e da aprendizagem dos estudantes nas aulas de Educação Física, a partir de uma revisão da literatura. Ao longo da pesquisa, foi possível compreender que a adoção dessas metodologias representa

um avanço significativo na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, participativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Os resultados evidenciaram que as metodologias ativas favorecem o engajamento dos estudantes, ampliam as possibilidades de participação e contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Estratégias como jogos cooperativos, atividades lúdicas, uso de tecnologias assistivas e propostas baseadas em desafios mostraram-se eficazes na promoção de um ambiente mais acessível e acolhedor, no qual os alunos com deficiência podem participar de forma mais ativa e significativa.

Constatou-se que essas metodologias contribuem para a construção de relações mais colaborativas no ambiente escolar, estimulando valores como respeito, empatia e cooperação. Esse aspecto é fundamental no contexto da inclusão, pois favorece não apenas o processo de aprendizagem, mas também a convivência e o reconhecimento da diversidade como elemento enriquecedor das práticas educativas.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou que a efetivação das metodologias ativas na Educação Física inclusiva ainda enfrenta desafios importantes. Entre eles, destacam-se a necessidade de formação continuada dos professores, a adequação dos espaços e recursos pedagógicos, bem como a superação de práticas tradicionais que ainda persistem no cotidiano escolar. Tais fatores indicam que a inclusão não depende exclusivamente das estratégias metodológicas, mas de um conjunto de condições que envolvem o compromisso institucional e a valorização da prática docente.

Conclui-se que as metodologias ativas constituem um caminho promissor para a promoção de uma Educação Física mais inclusiva e significativa. No entanto, sua implementação requer planejamento, reflexão e investimento na formação dos professores, de modo a garantir práticas pedagógicas que atendam às necessidades de todos os estudantes. Espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais equitativas, colaborando para a construção de uma educação que valorize a diversidade e promova o desenvolvimento integral de todos os alunos.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rodrigo Santos de *et al.* **Inclusão escolar nas aulas de Educação Física: revisão sistemática sobre a prática pedagógica dos professores.** 2022. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/multidisciplinar/article/view/112>. Acesso em 20 fev. 2026.

ALVES, Marco Tulio Barbosa. **Educação Física inclusiva: revisão bibliográfica.** 2025. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física - Licenciatura) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/46468>. Acesso em 10 mar. 2026.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 fev. 2026.

DAMASCENO, Priscilla Mota. **Jogo e a inclusão de pessoas com deficiência na educação física escolar: uma revisão sistemática.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22289>. Acesso em 20 fev. 2026.

DA SILVA, Elias; RUFFONI, Ricardo. **Inclusão de alunos com deficiência na educação física: uma revisão integrativa a respeito de métodos e estratégias de ensino com propostas inclusivas.** *Intercontinental Journal of Sport Management/Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, v. 14, n. 5, 2024. Disponível em: https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A14%3A21191758/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A185337015&crl=c&link_origin=scholar.google.com. Acesso em 02 mar. 2026.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/48899027/Como_Elaborar_Projetos_De_Pesquisa_6a_Ed_GIL Acesso em: 20 fev. 2026.

GONÇALVES, Winter Gleike; BARRIOS, Maria Elba Medina. **Inclusão através do Movimento: Uma Revisão da Literatura sobre Educação Física para Portadores de Necessidades Especiais.** *HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)*, v. 34, n. 1, p. 616-626, 2024. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/545. Acesso em 02 mar. 2026.

OLIVEIRA, Cybelle Aline. **Educação Física inclusiva dos alunos com deficiência: uma revisão sistemática da literatura.** *Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 4, p. 151-161, 2022. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/51>. Acesso em 04 fev. 2026.

PEREIRA, Taylor Brian Lavinsky; BRAZ, Aline Basso; GONÇALVES, Adriana Garcia. **Educação física e tecnologia assistiva para inclusão escolar de estudantes da educação especial: Uma revisão sistemática.** *Movimento*, v. 30, p. e30004, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/sDSDv8CRpmgjyDxCgT6H8Cm/?lang=pt>. Acesso em

10 marc. 2026.

PIMENTEL, Adele Emília Schlukat *et al.* **Aplicações de metodologias ativas no ensino especial para a promoção da autonomia e da inclusão escolar.** Revista de Geopolítica, v. 16, n. 5, p. e1130-e1130, 2025. Disponível em: <https://revistageo.com.br/revista/article/view/1130>. Acesso em 25 fev. 2026.

SANTOS, Tiago Oliveira dos. **Metodologias ativas no ensino e aprendizado de Educação Física.** [S.l.]: Universidade Estadual Paulista (Unesp), 1 mar. 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/48fdd167-4354-4182-9dc8-5ca6380340b8>. Acesso em 10 mar. 2026.

SILVA, Elias da. **Metodologias ativas de ensino:** uma proposta de Educação Física inclusiva para estudantes com deficiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 2025. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional) - Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2025. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/22996>. Acesso em 15 fev. 2026.

